



APRESENTAÇÃO

COMPLEXIDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO

Esta edição da revista *Trama Interdisciplinar* privilegia um conjunto de artigos que problematizam as múltiplas possibilidades da educação. Na sociedade atual, que alguns definem como era da globalização, era das redes sociais, a educação ganha novas configurações, mas nela permanece o que é central, isto é, a intencionalidade de ajudar o sujeito a conhecer, interpretar e transformar o mundo e a nele melhor se situar.

Nesta edição, para além das abordagens de ensino e aprendizagem, os artigos apresentam reflexões sobre diferentes modos de se fazer educação, levando em conta os contextos e os jeitos de apropriação dos espaços materiais e imateriais pelos sujeitos envolvidos. A educação tem como finalidade elaborar e

[...] polir formas especialmente delicadas de convívio social. Com a complexidade crescente da vida, o homem entra em relações sociais cada vez mais complexas e diversificadas, e por isso toda a variedade das relações sociais do homem moderno não pode esgotar-se em algumas habilidades ou capacidades antecipadamente preparadas. Perante a educação, coloca-se antes o objetivo de elaborar [...] certas faculdades criadoras para uma orientação social rápida e habilidosa (VIGOTSKI, 2004, p. 123).

Os artigos têm em comum a preocupação de ajudar cada sujeito a desenvolver sua capacidade criadora, circunscrita numa perspectiva ética, para salvaguardar o processo civilizatório de uma convivência saudável entre as pessoas e as nações.

Em "Os Centros Educacionais Unificados (CEU) na cidade de São Paulo e sua relação com o território na perspectiva da Pedagogia Social", Perez pensa os CEUs como espaço de inclusão e de promoção de qualidade de vida e cidadania. A partir de um resgate sobre a criação e implementação dos CEUs em São Paulo, a autora relaciona a importância do reconhecimento do território como elemento constitutivo do sentimento de pertencimento.

O artigo de Macedo e Silva, "Sucesso escolar, globalização e estratégias de subversão nas classes populares", oferece uma análise teórica sobre os conceitos de sucesso e fracasso escolar, indicando as múltiplas variações dos conceitos nos espaços e tempos históricos. Ao se utilizarem das contribuições teóricas do campo da Psicologia e Sociologia da Educação e do campo das políticas educacionais, os autores concluem que o conceito de sucesso escolar

tem sido relacionado ao bom rendimento do estudante em avaliações padronizadas, como o Enem, para fins de ingresso na educação superior e no mercado de trabalho.

Walker e Matiello oferecem uma contribuição com o artigo "O espaço escolar e o território em seu entorno: aplicação de instrumentos na avaliação dos limites e possibilidades em uma escola de educação integral". Ao estabelecerem relação entre a arquitetura do prédio escolar e os processos educativos em um contexto de educação integral, os autores refletem sobre a necessidade de valorização dos espaços formais (escola) e os espaços informais de aprendizagem (entorno da escola), obtendo como consequência uma educação baseada nos princípios da integralidade e não fragmentada.

O artigo "Narrativas midiáticas em disputa: informação e contrainformação política no caso Claudia Silva Ferreira", de Lima, Homma, Souza e Penteadó, trata do delicado caso de uma mulher negra que foi arrastada por uma viatura policial pelas ruas do Rio de Janeiro em março de 2014. Os autores analisaram a disputa pela narrativa midiática em torno do caso Claudia Silva Ferreira por meio da produção de contrainformação política de *blogs* feministas e de direitos humanos para confrontar as informações produzidas por veículos da mídia tradicional.

Muniz e Gomes discutem no artigo "Interdisciplinaridade para além do voluntarismo" a possibilidade de superação de algumas leituras reducionistas sobre a interdisciplinaridade. A análise dos autores concentra-se no processo histórico da produção do conhecimento, abarcando as concepções de totalidade desde a literatura relacionada à história da filosofia, passando pelo século XIX, até desembocar em uma nova preocupação com a unidade por meio da ideia de interdisciplinaridade.

Falcade e Asinelli-Luz, em "Capitalismo, direitos humanos e encarceramento no Brasil", questionam a perspectiva capitalista como instrumento de reprodução de desigualdades e o modo como se sobrepõe aos princípios do respeito à dignidade da pessoa humana. As autoras apresentam alguns relatos de vida e estatísticas oficiais da realidade carcerária e indicam como essa camada da população é vítima das mazelas sociais e do capitalismo selvagem, contraditório e ambivalente, que exclui significativa parcela da população, encarcerando-as como resolução dos problemas e conflitos sociais vivenciados.

O último artigo desta edição, "Cultura como 'necessidade formativa docente'", é de Laura Habckost Dalla Zen. A autora discute as relações entre cultura e formação de professores ao analisar sob que condições o acesso aos bens culturais se configura como uma "necessidade formativa docente". Discute, igualmente, de que modo essa suposta "necessidade" aparece construída em uma trama discursiva que orienta a formação do professor e evidencia uma discursividade que, embora não homogênea, opera a favor da legitimação da ideia de um professor que "deve" formar-se culturalmente.

O conjunto de artigos que ora apresentamos, certamente, contribuirá para o debate de uma educação criadora que ajude o sujeito a se engajar na construção de uma sociedade livre e justa.

Aproveitamos a oportunidade para desejar a todos uma boa leitura e agradecer aos autores que nos brindaram com seus artigos.

Prof. Dr. João Clemente de Souza Neto

Profa. Dra. Suzana Ramos Coutinho

Centro de Educação, Filosofia e Teologia (Ceft)

Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura

Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo

REFERÊNCIA

VIGOTSKI, L. S. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.